



# Pelos filhos

Rodolfo Pamplona Filho<sup>1</sup>

*Pelos filhos, fazem-se loucuras,  
mata-se ou morre-se, passa-se fome,  
sucumbe-se a travessuras,  
muda-se até de nome...*

*Pelo amor aos filhos,  
troca-se a aventura pela segurança,  
a liberdade pelos trilhos,  
a programação pela esperança...*

*Para ver os filhos crescerem,  
renuncia-se a um grande amor,  
chora-se até as lágrimas se perderem,  
entrega-se aos leões sem medo da dor...*

*Pela felicidade dos filhos,  
abdica-se da individualidade,  
esquece-se a própria mortalidade,  
vive-se como se não mudasse de idade.*

*Vivendo para os filhos eternamente,  
corre-se o risco de se anular,  
de desaprender a ser gente,  
de nunca mais voltar a sonhar...*

*Mas, mesmo assim,  
é uma opção consciente em cena...  
um investimento sem retorno ou fim...  
um sacrifício que vale a pena...*

*Praia do Forte, 26 de dezembro de 2010.*

---

<sup>1</sup> Ver página 240.